



**CURSO ENEM E  
VESTIBULARES**

# **HISTÓRIA DO BRASIL**

## **COM O PROFESSOR CONVIDADO PEDRO M. GALASSO**

**Aula 18: Presidentes da República dos Coronéis**

## Nilo Peçanha (carioca)

- 1909 a 1910
- Morte de Afonso Pena
- Serviço de Proteção ao Índio: construtoras de estrada de ferro, bugreiros e colonos (alemães e italianos) dizimam as populações indígenas do sul do Brasil; marechal Cândido Rondon dirigia o SPI
- Agitações pela sucessão presidencial: marcam o rompimento do Café com Leite
- Campanha Civilista: setores paulistas, com o apoio da Bahia, apoiam Rui Barbosa enquanto MG e o RS apoiam Hermes da Fonseca
- Foi a 1ª eleição competitiva e terminou com a vitória do marechal Hermes da Fonseca

# Crescimento industrial

- Foi motivado pelo capital cafeeiro investido no setor têxtil
- O aumento populacional e a chegada dos imigrantes aumentaram o mercado interno, bem como a oferta de mão de obra
- Isso tudo sem o apoio do governo federal
- Contradição: a baixa do câmbio que favorecia a exportação do café, aumentava o preço dos artigos importados e, indiretamente, ajudava o desenvolvimento industrial brasileiro

# Características do crescimento industrial

- Produção de bens de consumo não-duráveis
- Bens de capital importados
- Crescimento industrial por surtos periódicos
- Concentração industrial no Centro-Sul, em especial em SP
- Subordinação do setor industrial ao desenvolvimento do café

# Indústrias no Brasil – questões específicas

- Subordinada ao setor agroexportador
- Bens de consumo leves
- Questões estruturais: tecnologia simples e menos capital; facilidade de obtenção de matérias primas e mercado consumidor

# Hermes da Fonseca (sul rio-grandense)

- 1910 a 1914
- Disputas políticas entre SP e MG aliada ao RS: indicado para presidente e com Venceslau Brás como vice
- Uma política com militares e oligarquias menores
- Presença política do oligarca Pinheiro Machado que criou o PRC (Partido Republicano Conservador), em 1910, e tinha uma influência política que se estendia até o Norte e Nordeste, criado para apoiar Hermes da Fonseca

## Política das Salvações

- Intervenções militares e substituições de oligarquias
- Tentativa de diminuir a influência de Pinheiro Machado
- Casos específicos: Ceará; ocorre a troca de Floro Bartolomeu, aliado de Pinheiro Machado, pela família Acioly, mas a violência desencadeada, além da participação do Padre Cícero, fizera Hermes da Fonseca recuar; no PI, a família Pires Ferreira foi substituída pelos Coriolano de Carvalho

# Revolta da Chibata

- Novembro de 1910
- Código Disciplinar da Marinha: castigos corporais e recrutamento arbitrário com serviço obrigatório de 10 a 15 anos
- Encouraçado Minas Gerais: Marcelino Rodrigues é punido com 250 chibatadas
- 22 de novembro: João Cândido inicia a revolta
- Encouraçados Minas Gerais, Bahia, São Paulo e Deodoro aderiram
- Hermes da Fonseca cedeu, mas não cumpriu suas promessas



# Revolta da Chibata

- Nova insurgência dos revoltosos que são bombardeados
- Quando dominados, alguns são enviados à Amazônia e outros 7 são mortos
- João Cândido e 17 marinheiros foram enviados para a Ilha das Cobras e lá 15 pereceram
- João Cândido foi mantido no Hospital dos Alienados do Rio de Janeiro
- Em 1912, João Cândido e outros marinheiros foram absolvidos

# Guerra do Contestado

- Povoado de Taquaruçu, SC
- O coronel Francisco de Albuquerque acusa o povoado de ser antro de fanáticos religiosos
- José Maria, líder messiânico, deixa Taquaruçu e migra para Campos de Irani, SC, e tal ato foi considerado uma invasão
- 22 de outubro de 1912: tropas paranaenses atacaram Campos de Irani e José Maria é mortalmente ferido
- Ainda assim, a Monarquia Celeste continuou sob a liderança de João Maria

# Contestado

- Os sertanejos raspam a cabeça e, entre 1912 e 1915, foram atacados, mas resistiram, fundaram cidades e vilas santas, como Santa Maria, liderado por Adeodato
- Tomada em abril de 1915, os sertanejos fundaram a vila de São Miguel, mas mudaram-se para a Cidade Santa de São Pedro, tomada no final de 1915
- Adeodato e outros seguidores foram presos em 1916

# Hermes da Fonseca

- Funding Loan: visava cobrir compromissos do momento e futuros; grupo Rothschild, com as mesmas condições anteriores; 15 milhões de libras, 5% de juros e 63 anos de prazo (quitado em 1977) e não poderíamos fazer novos empréstimos até 1917
- 2º Congresso Operário
- Início da 1ª Guerra Mundial

# Pacto de Ouro Fino

## Aliança de SP e MG contra a indicação de Pinheiro Machado, feita por Hermes da Fonseca

Sucessão presidencial

# Borracha e cacau

- Surto da Borracha: crescimento industrial europeu e estadunidense
- Período de prosperidade para Manaus e Belém
- Seringueira, seringalista, seringueiro e aviador
- Seringais asiáticos: produção racional e concentrada
- Cacau: Sul da Bahia (Ilhéus e Itabuna)
- Mudanças arquitetônicas, estradas, fundação de jornais, agências bancárias
- Decadência: ausência de um sistema de crédito

# Venceslau Brás (mineiro)

- 1914 a 1918
- A candidatura de Pinheiro Machado foi inviabilizada pelo retorno do Café com Leite
- Rui Barbosa também concorreu pelo PRL (Partido Republicano Liberal)
- Código Civil: Clóvis Bevilacqua, foi 1º código civil brasileiro
- Assassinato de Pinheiro Machado

# Venceslau Brás

- 1ª Guerra Mundial: significou um período de prosperidade e de enriquecimento para a América Latina, com a política de substituição das importações e o envio de alimentos e matérias primas para a Tríplice Aliança, tendo como missão o policiamento do Oceano Atlântico
- Surto industrial: política de substituição das importações; dificuldades de importações e o mercado interno voltou-se para a indústria nacional
- 2ª valorização do café: 1917; 25 milhões de francos da França para pagamentos de dívidas e a compra do excedente do café
- Guerra do Contestado: terminou no governo de Venceslau Brás



# Greve Geral de 1917

- Operariado brasileiro: de 57 mil, em 1880, para 200 mil, em 1920
- Trabalho sem direitos, longas jornadas de trabalho, sem salário mínimo obrigatório
- Greves: década de 1910, 111, e na década seguinte, 258

# Greve Geral de 1917

- Fábrica têxtil da Mooca, Cotonifício Crespi: trabalhadores fazem uma série de exigências
- Outras empresas aderiram: Estamparia Ipiranga, Nami Jafet e Cia, Mariângela, do Grupo Matarazzo
- Foram 15 mil trabalhadores e 35 empresas envolvidas
- Início da greve no dia 09 de julho
- Morte do sapateiro anarquista Antônio Martinez, no dia 11, parou a cidade de São Paulo por 3 dias
- Depredação, saques foram praticados
- No dia 15, o governo entra em um acordo com os grevistas

# Reação das elites

- Lei de Expulsão dos Estrangeiros e a lista dos indesejáveis
- Presença dos “amarelos” nos sindicatos – espiões dos grupos empresariais
- 1923: Conselho Nacional do Trabalho com 12 representantes e somente 2 como representantes dos trabalhadores
- 1925: curador especial de acidentes de trabalho

# Delfim Moreira

- 1909 a 1910
- Rodrigues Alves foi eleito, mas faleceu e não foi empossado
- Delfim Moreira foi obrigado a convocar novas eleições
- Epitácio Pessoa, que participou da Conferência de Versalhes, surge como opção frente a candidatura de Rui Barbosa

# Epitácio Pessoa

- 1919 a 1922
- Postura antiflorianista
- Nomeação de civis para os cargos de Ministro da Guerra, com Pandiá Calógeras, e da Marinha, Raul Soares provocou uma crise entre governo federal e militares
- Queda das exportações: após uma breve euforia, a concorrência dos EUA e a recuperação europeia diminuíram nossas exportações e provocaram déficits nas balanças de pagamentos e comercial

# Epitácio Pessoa

- Dependência dos EUA
- 3ª valorização do café: 1921; 9 milhões de libras da Inglaterra para saldo de dívidas e compra do excedente do café
- Revolta do Forte de Copacabana

# Semana de Arte Moderna de 1922

- Acontecimentos anteriores...
- 1913: Lasar Segall (lituano de nascimento): foi o introdutor do Modernismo no Brasil; apadrinhado pelo senador Freitas Vale; São Paulo e Campinas.
- 1917: Anita Malfatti. Foi criticada por Monteiro Lobato, no jornal O Estado de São Paulo, A propósito da Exposição de Malfatti ou Paranoia e Mistificação?
- 1920: Grupo de Brecheret.

# Semana de 1922

- 11 a 18 de fevereiro.
- Teatro Municipal de São Paulo.
- Graça Aranha; sugestão de Di Cavalcanti a Paulo Prado.
- Arquitetura – século XX, Brasil.
- Defasagem com relação a Europa.
- Arquitetura marcada pelo racionalismo estrutural, pouca influência da Semana de 1922.



# Fundação do PCB

- 25 a 27 de março de 1922
- 1º Congresso Comunista do Brasil, no Rio de Janeiro
- Foi colocado na ilegalidade já em 1922 por conta do decreto de estado de sítio instaurado por Epitácio Pessoa por conta da Revolta do Forte de Copacabana
- 1926: criação do BOC com objetivos eleitorais
- 1927: voltou à legalidade até agosto
- 1928: Federação Sindical Regional do Rio de Janeiro
- 1929: CGTB

# Revolta do Forte de Copacabana

- Julho de 1922.
- Motivo: vitória eleitoral de Arthur Bernardes.
- Hermes da Fonseca: não aceitou o resultado das urnas.
- Julho de 1922: prisão de Hermes da Fonseca e fechamento do Clube Militar.

# Objetivo maior

- Dominar o Palácio do Catete, prender Epitácio Pessoa e aclamar Hermes da Fonseca presidente provisório.
- Os votos seriam recontados e a vitória de Nilo Peçanha reconhecida.
- Revolta marcada para o dia 05 de julho.
- Fracasso.
- Rebelaram-se: Vila Militar, Escola Militar de Realengo, o Forte do Vigia e o Forte de Copacabana.

# Forte de Copacabana

- 300 homens.
- Ataques por terra, mar e ar.
- Final do dia 05 de julho: 28 homens.
- Líder: capitão Euclides Filho (filho do Marechal Hermes) tenta um acordo e acaba preso.

# Restantes

- Liderança do tenente paulista Siqueira Campos: sem rendição.
- Enfrentamento aberto das tropas legalistas.
- Dia 06 de julho: Avenida Atlântica.
- Muitos revoltosos fogem, restam 17 deles.
- 18o: engenheiro Otávio Correa.

# Relato

*... O bando (...) gritava uníssono ‘Viva o Exército!’, ‘Viva o marechal Hermes!’, ‘Viva os defensores do Forte de Copacabana!’” Havia aplausos dos presentes (...). Afinal, deram de cara com as tropas do governo, perto da esquina da Avenida Atlântica com a rua Barroso, hoje Rua Siqueira Campos (...).*

# Relato

*Os oficiais dos pelotões atravessaram para a pista a fim de persuadi-los a se renderem. Houve discussões, rixas, troca de palavrões (...). Um tiro foi disparado e um soldado rebelde caiu morto no asfalto. Os demais fugiram precipitadamente para a praia e se jogaram por trás do paredão da calçada da praia (...): houve fogo cruzado de ambos os lados da avenida.*

# Relato

*(...). Siqueira Campos (ferido) empregou toda a força de que ainda dispunha para erguer sua pistola e atirar num sargento legalista na boca. O sargento, na agonia da morte, ainda conseguiu mergulhar sua baioneta no fígado do tenente.*

Historiador norte-americano Neil Macaulay.



# 18 do Forte

- Uma hora e meia de fogo cerrado.
- 33 soldados legalistas mortos.
- Dos tenentes, dois sobreviventes – Eduardo Gomes e Siqueira Campos.
- Significado: bandeira de luta e resistência contra a oligarquia.

# Outros levantes

- Niterói (05 de julho).
- Mato Grosso: general Clodoaldo da Fonseca e Joaquim Távorá.
- Domina Campo Grande.
- Marcha para SP e RJ.
- Combate em Três Lagoas (fronteira MT com SP): derrota e rendição.

# Sucessão presidencial

- Arthur Bernardes foi o mineiro indicado segundo o Café com Leite
- No entanto, outras oligarquias formaram a Reação Republicana, apoiada pelo Partido Republicano riograndense de Borges de Medeiros, tendo como candidato Nilo Peçanha
- Episódio das Cartas Falsas: publicadas no jornal Correio da Manhã, foram atribuídas a Arthur Bernardes e insultavam o Exército. As cartas foram escritas pela Reação Republicana

# Exercícios

1. Durante a campanha eleitoral para a escolha do presidente em 1922, as oligarquias de SP e MG lançaram Artur Bernardes como candidato. A candidatura de Artur Bernardes teve de lidar com a oposição realizada pelas oligarquias de RS, RJ, BA e PE ao lançarem a candidatura de Nilo Peçanha. A chapa da candidatura de Nilo Peçanha ficou conhecida como:

- a) Reação Termidoriana
- b) Reação Oligárquica
- c) Reação Republicana
- d) Reação Tenentista
- e) Reação Gaúcha

2. (Enem 2019) A Revolta da Vacina (1904) mostrou claramente o aspecto defensivo, desorganizado, fragmentado da ação popular. Não se negava o Estado, não se reivindicava participação nas decisões políticas; defendiam-se valores e direitos considerados acima da intervenção do Estado. CARVALHO, J. M. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Cia. das Letras, 1987 (adaptado).

A mobilização analisada representou um alerta, na medida em que a ação popular questionava

- a) a alta de preços.
- b) a política clientelista.
- c) as reformas urbanas.
- d) o arbítrio governamental.
- e) as práticas eleitorais.

3. (Acafe 2019) No final do século XIX e início do século XX, o messianismo caracterizou alguns movimentos sociais no Brasil republicano. Esses movimentos foram:

- a) Revolta da Vacina e Revolta Federalista.
- b) Cangaço e Revolta da Chibata.
- c) Canudos e Contestado.
- d) Movimento Tenentista e Revolta da Armada.
- e) Chibata e Vacina.

4. (Unitau 2015) Segundo José Murilo de Carvalho, na obra *Os bestializados*, dentre os fatores que ajudaram a minar a constituição do poder público e o fortalecimento da sociedade civil no Brasil, estava o sistema oligárquico da Primeira República, que, ao modernizar as estruturas políticas e econômicas e manter as estruturas sociais intactas, criou uma cidadania excludente, o que levou ao surgimento de movimentos sociais urbanos e rurais, durante esse período.

Dentre os movimentos sociais urbanos que lutaram pela expansão dos direitos de cidadania, na Primeira República, podemos indicar:

- a) A Revolta da Chibata, no Rio de Janeiro, em 1910, na qual os marinheiros pegaram em armas contra a punição por chibatadas.
- b) O movimento de Juazeiro, em 1914, liderado pelo padre Cícero Romão Batista, que contou com a participação da população desamparada pelo declínio do coronelismo.
- c) A Cabanagem, em Belém do Pará, que envolveu mestiços, índios e africanos pobres ou escravos, na luta pela terra e por melhores condições de vida.
- d) O movimento de Canudos, na Bahia, que condenava o regime laico imposto pela República.
- e) A Revolta dos Malês, em Salvador, na qual cidadãos planejaram a tomada do poder e a libertação dos escravos na Bahia.



5. (ESCS 2015) Entre outras manifestações de força e de rebeldia, dois acontecimentos impactantes marcaram as décadas iniciais da República brasileira, tendo por epicentro o Rio de Janeiro, a capital que entrava em processo de modernização urbana. Em ambos os movimentos, ainda que por motivos diferentes, a inviolabilidade dos corpos era a motivação fundamental que impelia a ação dos revoltosos. Essas ações ficaram conhecidas como

- a) Revolução Constitucionalista e Revolução Federalista.
- b) Revolta da Vacina e Revolta da Chibata. x
- c) Canudos e Revolução de 1930.
- d) 18 do Forte de Copacabana e Semana de 1922.
- e) Revolta da Chibata e Canudos.

# Gabarito

1. Alternativa C. o movimento das demais oligarquias ficou conhecido como Reação Republicana.

2. Alternativa D. Era um movimento contrário à obrigatoriedade da vacinação.

3. Alternativa C. Os movimentos messiânicos foram Canudos e Contestado por conta da presença de homens santos ou beatos.

4. Alternativa A. A Revolta da Chibata representava uma luta contra a violência da Marinha que ainda se baseava em um código de regras e de disciplinas do Império que tratava as faltas dos marinheiros com a chibata.

5. Alternativa B. Os movimentos que tratavam da perspectiva dos corpos, sob pontos de vista diversos, foram a Revolta da Vacina e a sua obrigatoriedade, além da Revolta da Chibata e a luta pelo fim dos castigos corporais na Marinha.